

AVALIAÇÃO FARMACOECONOMICA DE ANTINEOPLÁSICOS EM SERVIÇOS AMBULATORIAIS: IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO DE RECURSOS EM SAÚDE

Autores:

Julie Oliveira da Silva; Miriam do Nascimento Melo; Anne Kamila dos Santos Azevedo; Neila Regina da Cruz Nunes; Thaíssa Cunha de Oliveira

Instituições:

Hospital Adventista de Manaus – Departamento de Oncologia, Manaus, AM, Brasil.

Introdução: O fornecimento ambulatorial de medicamentos antineoplásicos envolve desafios relacionados à sustentabilidade financeira e à necessidade de decisões baseadas em evidências. A avaliação farmacoeconomia é ferramenta estratégica para apoiar a alocação eficiente de recursos, especialmente diante do alto custo e da complexidade terapêutica dos tratamentos oncológicos. **Objetivo:** Analisar os impactos da avaliação farmacoeconomia na disponibilização de medicamentos antineoplásicos em serviços ambulatoriais, com foco na otimização da gestão de recursos em saúde. **Método:** Estudo qualitativo, do tipo revisão narrativa com análise documental. Foram incluídos artigos científicos e documentos técnicos publicados entre 2015 e 2025, obtidos nas bases PubMed, BVS e SciELO, além de relatórios institucionais públicos. Os critérios de inclusão priorizaram estudos sobre avaliação farmacoeconomia aplicada à oncologia ambulatorial. A análise considerou custo-efetividade, impacto orçamentário, judicialização e estratégias de gestão. **Resultados:** A revisão demonstrou que a avaliação farmacoeconomia ainda é pouco incorporada nos serviços ambulatoriais, apesar de seu potencial para racionalizar o uso de medicamentos antineoplásicos. A ausência de análises de custo-efetividade em protocolos de dispensação pode comprometer a sustentabilidade dos serviços e limitar o acesso equitativo às terapias. Evidências indicam que a integração da farmacoeconomia aos processos decisórios aumenta a eficiência da gestão de recursos e melhora o planejamento terapêutico. **Conclusão:** A aplicação sistemática da avaliação farmacoeconomia em serviços ambulatoriais oncológicos pode fortalecer a gestão racional de recursos, promovendo práticas mais sustentáveis e eficazes, com potencial para ampliar o acesso a terapias de alto custo.

Palavras-chave: Antineoplásicos; Administração Financeira; Análise de Custo-Efetividade; Farmacoeconomia; Medicamentos Antineoplásicos